

DESIGN E OS NÃO-LUGARES: EXPLORANDO POTENCIALIDADES DE ESPAÇOS SUBUTILIZADOS - CASO DO CAMPUS DO PICI DA UFC EM FORTALEZA

Aline Jeronimo da Silva, Areta Vieira Sales, Felipe Carneiro de Matos, João Pedro Crispim Menezes, Maria Clara da Luz Sales, Mariana Monteiro Xavier de Lima

Nota-se que o Campus do Pici, o maior campus da Universidade Federal do Ceará, é organizado espacialmente de forma que evita a aglutinação de pessoas fora dos blocos, assim, deixando aspectos de interação indivíduo-indivíduo e indivíduo-espço de lado. Portanto, tendo o Campus como objeto de estudo, foram catalogados alguns locais que poderiam ser estabelecidos como "não-lugares", espaços não identitários, históricos ou relacionais. No entanto, observam-se grandes potencialidades nesses espaços subutilizados. Isso posto, objetiva-se a transformação - por meio de estratégias próprias do design - desses não-lugares em lugares. Nessa perspectiva, visou-se a utilização do placemaking, o ato da criação de lugares com participação colaborativa. A realização de questionários, por meio de formulários, sobre a relação dos usuários com o campus foi essencial para o estabelecimento das problemáticas e objetivos. Isso culminou no desenvolvimento de um material audiovisual conceitual, buscando entender as atuais experiências dos usuários e visando como elas podem vir a ser. Com base nas informações adquiridas, gerou-se um diagrama com possíveis objetivos e potencialidades do projeto de design. A partir dessa definição, buscou-se a criação de uma estratégia sistemática de ação englobando os atores, a sua organização e os projetos a serem desenvolvidos. Com consequência do exposto, verificou-se diversas soluções de design que podem atuar nesse sistema, objetivando a criação de pontos de convergência social dentro do Campus. O projeto piloto desse sistema, consiste em uma estrutura efêmera de ocupação espacial que seria instalada em ponto pré-definido. A estrutura busca criar esses ambientes de interação revitalizando o espaço e perpetuando a sua ocupação, também servindo de apoio para eventos, oficinas, entre outros.

Palavras-chave: Design. Placemaking. Campus do Pici. Human-Centered Design.